

REPORTAGEM
Reportagem Maisfutebol
Robi Plus

Fundos: Luciano D'Onofrio em jogo sem licença

Robi Plus envolvida com os grandes

Por Vitor Hugo Alvarenga 9 de Outubro de 2013 às 09:59

Partilhe:
f t g+

Private Equity Investors
More PE Professionals Use AllAssets LP-GP Net Than Any Other Network

RELACIONADOS



Músculos de modo natural

Músculos e força como nunca dantes viu, totalmente natural

Big Brothers Big Sisters

ÚLTIMAS | TOP NEWS

Há 9 minutos
Gil Vicente: Semedo e Piqueti já treinam em Barcelos

Há 13 minutos
Moreirense venceu Famalicão (2-0)

9 de Outubro de 2013 - Fundos: Luciano D'Onofrio em jogo sem licença

Robi Plus envolvida com os grande

A longa reportagem da France 2 sobre os fundos de investimento que operam sem identidade clara no mundo do futebol permitiu rever Luciano D'Onofrio, uma personagens com ligações antigas e ininterruptas aos grandes portugueses.

A transferência de Mangala despertou a atenção dos jornalistas gauleses. O F.C. Porto comprou o defesa a par de Defour e vendeu 33,33 por cento dos direitos económicos dos jogadores ao fundo Doyen Sports. Na mesma altura, anunciou que a sociedade Robi Plus teria direito a «10 por cento da receita líquida de uma eventual transferência», sem especificar qualquer contrapartida.

A Robi Plus está sediada em Londres e Maurizio Delmenico surge como único diretor conhecido. «Eu trabalho com outros colaboradores e são eles que conhecem o jogador (ndr. Mangala), eu fiz o contrato. Quem? Luciano D'Onofrio, eu trabalho com ele. Fazemos negócios em conjunto», admitiu Delmenico à France 2. Os dois trabalharam juntos do Standard Liège.

Luciano D'Onofrio deixou de ser empresário FIFA na sequência de vários processos em tribunal mas parece continuar a operar no mercado de transferências. Os grandes do futebol português mantém as relações com o italo-belga.

Antigo jogador do Portimonense, D'Onofrio dedicou-se à representação de atletas e treinadores. Aproximou-se do Sporting, depois do F.C. Porto, por vezes do Benfica. Segundo a imprensa belga, o técnico Vercauteren e o médio Witsel rumaram a Alvalade e à Luz, respetivamente, com o envolvimento desta figura.

Jovens do Benfica vendidos à Robi Plus

O caso mais recente está relacionado com duas promessas guineenses. Em dezembro de 2012, o Benfica anunciou as vendas de Luciano Teixeira e João Mário Fernandes à Robi Plus, sociedade que pagou 250 mil euros por cada um dos atletas.

Luciano Teixeira e João Mário Fernandes representavam a equipa B do Benfica mas saíram no final da temporada. O primeiro rumou ao Metz, o segundo está no Atlético. Os dois jogadores tinham chegado à Luz depois de passarem pelo Etoile-Lusitana, academia senegalesa impulsionada por Luís Norton de Matos.

João Mário participou em 30 jogos do Benfica B na Liga de Honra, maioritariamente como suplente utilizado. Luciano Teixeira foi titular em 31 jogos, num total de 33 aparições sob o comando de Norton de Matos. Em dezembro de 2012, foram vendidos à Robi Plus. Em junho de 2013, com 19 anos, abandonaram o clube.

«Vendas deste tipo são proibidas pela Premier League e pela Ligue 1 francesa», recordou a agência financeira Bloomberg, em março de 2013, num artigo sobre os dois jovens guineenses.

A Robi Plus de Maurizio Delmenico (com ligações assumidas a Lucien Donofrio) não é um nome recente nos relatórios enviados pelos grandes portugueses para a CMVM.

Sociedade intermediou transferência de Lisandro

No Relatório & Contas da SAD do F.C. Porto, relativo à temporada 2009/10, a sociedade surge como intermediária na transferência de Lisandro López para o Ol. Lyon.

«Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Lisandro Lopez ao Olympique Lyonnais pelo montante de 24.000.000 de Euros ao qual se deduziu: (i) os custos de serviços de intermediação prestados pela entidade Robi Plus Ltd.»

No verão de 2011, Benfica e F.C. Porto disputam os talentos do Standard Liège. Segundo a imprensa belga, Lucien Donofrio intervém nos processos que levam Witsel para a Luz, Defour e Mangala para o Dragão.

Mais tarde, surge a referida cedência, por parte do F.C. Porto, de «10 por cento da receita líquida de uma eventual transferência» de Mangala e Defour à Robi Plus.

Os empresários dos jogadores relativizam a questão. «Encontrei Luciano Donofrio em Liège e depois ligou-me o FC Porto para contratar o Defour», recordou Paul Stefani, empresário do médio, ao Sport.be.

«Donofrio recomendou-me o F.C. Porto para o Mangala», reconheceu Fabrizio Ferrari, o representante do defesa à época, rematando: «Depois, se o presidente do Porto quer dar 10 por cento dos direitos dos jogadores porque acha que foi bem aconselhado, porque não?»

A ligação mantém-se. O mercado belga continua a despertar interesse nos clubes portugueses e cada investida junto do St. Liège corresponde a uma notícia nos jornais locais sobre o envolvimento de Luciano Donofrio. Foi o que aconteceu com o guarda-redes Sinan Bolat e o jovem avançado Joris Kayembe, contratados pelo F.C. Porto neste mercado de transferência.

<http://www.maisfutebol.iol.pt/fundos-luciano-donofrio-em-jogo-sem-licenca>